

SESSÕES DO PLENÁRIO

37ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 20 de junho de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADO BOBÔ (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de fazer a entrega da Comenda Dois de Julho ao comandante do 6º Batalhão da Polícia Militar, sediado no Município de Senhor do Bonfim, tenente-coronel José Anselmo Moreira Bispo, decorrente da aprovação do projeto de autoria do deputado Bobô.

Convido para compor a Mesa o Sr. Deputado Estadual Rosemberg Pinto; o Sr. Comandante do Policiamento Especializado, coronel PM Lázaro Monteiro, representando o comandante-geral, coronel Anselmo Brandão; o Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, conselheiro Inaldo da Paixão Santos Araújo; o Sr. Ex-Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Eserval Rocha; o Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça, Augusto de Lima Bispo; o Sr. Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho, Valtércio Oliveira; o Sr. Prefeito do Município de Senhor do Bonfim, onde há o melhor São João da Bahia, Edvaldo Martins Correia; o Sr. Subchefe da Casa Militar do Governo, tenente-coronel Maurício Costa; o Sr. Comandante do Policiamento da Região Norte, coronel PM Alfredo José Souza Nascimento.

Convido o Cerimonial para conduzir a este recinto o tenente-coronel José Anselmo Moreira Bispo. (Palmas)

Convido todos os presentes para acompanharmos a execução do Hino Nacional, com o Coral da Polícia Militar.

(Apresentação do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô):- Convido o deputado Rosemberg Pinto para assumir os trabalhos enquanto faço uso da tribuna. Não posso dar a palavra a mim mesmo, então, faço a transferência da presidência.

O Sr. PRESIDENTE ROSEMBERG PINTO:- Bom-dia.

Convido o nosso querido deputado Bobô para fazer uso da palavra neste momento solene de entrega dessa comenda ao coronel José Anselmo Moreira Bispo. Com a palavra o deputado Bobô, meu querido amigo, pelo tempo que se fizer

necessário.

O Sr. BOBÔ:- Muito obrigado, deputado Rosemberg Pinto.

Quero saudar a Mesa na pessoa do Sr. Coronel PM Alfredo José Sousa, comandante do policiamento da Região Norte; o Sr. tenente-coronel Maurício Costa, subchefe da Casa Militar do governador; Sr. Edivaldo Martins Correia, prefeito do município de Senhor do Bonfim; Sr. Valtércio Oliveira, Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho; Sr. Augusto de Lima Bispo, desembargador do Tribunal de Justiça; Sr. Desembargador Eserval Rocha, ex-presidente do Tribunal de Justiça; Sr. Conselheiro Inaldo da Paixão Santos Araújo, presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia; Sr. Coronel PM Lázaro Martins, comandante do Policiamento Especializado, aqui representando o comandante-geral coronel Anselmo Brandão; Sr. Comandante do 6º Batalhão de Polícia, sediado no município de Senhor do Bonfim, homenageado no dia de hoje; e saudar, claro, o deputado Rosemberg Pinto, que tem laços familiares e compromissos também com a nossa querida cidade de Senhor do Bonfim.

Quero também, antes de começar a falar do que nos motivou a propor essa comenda ao tenente-coronel Anselmo, estender as minhas saudações a alguns bonfinenses que estão presentes na Casa: capitão Mascarenhas; tenente Nonato, meu amigo de infância; major Mota Lima; major Non; e uma saudação especial ao ex-comandante da Polícia Militar da Bahia, que também está presente, coronel Castro. Muito obrigado a todos vocês. Assim estendo o carinho a todos que estão presentes.

Quando se fala em Comenda Dois de Julho, a mais alta honraria do Estado concedida pela Assembleia Legislativa da Bahia, claro que todos nós, deputados, temos uma preocupação sobre para quem concederemos essa comenda. Só podemos aprovar, por ano, uma única comenda. E temos de ter, obviamente, um critério, um cuidado muito especial com relação à escolha.

Conversando com o tenente-coronel Anselmo, até pelo trabalho que ele desempenha ou que desempenhou ao longo de sua vida, nós percebemos que valia à pena fazer essa proposição à Casa, e esperar a sua aprovação. Ela vem para o Plenário, para votação, e os deputados é que votam essa comenda. Fomos felizes até pelo perfil do tenente Anselmo em, durante a votação, solicitar aos deputados que aprovassem essa comenda. Ela foi aprovada há algum tempo e, hoje, faremos a entrega, com muito orgulho, com muito prazer, ao tenente-coronel Anselmo Bispo, que é mais uma condecoração merecida.

(Lê) *“A entrega da Comenda Dois de Julho pela Assembleia Legislativa da Bahia e o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo tenente-coronel da Polícia Militar José Anselmo Moreira Bispo, em 32 anos de serviços prestados a corporação e aos baianos.*

Nascido em 31 de agosto de 1963, em Juazeiro, na Bahia, o filho de dona Adelaide Moreira Bispo e seu José Pereira Bispo (já falecido), com 40 dias de nascido foi morar na cidade de Itagibá, onde seu pai exerceria a função de Delegado

de Polícia. Permaneceu por lá até os 6 anos de idade.

De volta a Juazeiro, estudou da 1ª à 6ª série no Colégio Dr. Edson Ribeiro. Em 1977, saiu novamente de Juazeiro, indo morar em Pindobaçu, sempre acompanhando seu pai, então nomeado Delegado de Polícia do município. Residiram lá por 6 anos, quando finalizou o 2º grau em colégios de Senhor do Bonfim e Campo Formoso.

Retornou a Juazeiro em 1983, quando fez o vestibular para Administração de Empresas, na FACAPE, e, também, para Oficial da Polícia Militar da Bahia também. Aprovado nas duas instituições, optou por frequentar o Curso de Formação de Oficiais, na Academia da Polícia Militar do Bonfim, em Salvador.

Iniciou os estudos em 1984, sendo declarado Aspirante a Oficial em 1986. Após a conclusão do curso, foi designado para trabalhar no 7º Batalhão da PM, em Salvador. Depois foi transferido, em 1987, para o 6º BPM, também em Salvador. Ali foi promovido ao posto de 2º Tenente PM.

Em 1988,...” ano importante para a história do Esporte Clube Bahia e para a nossa história, não é Comandante? Rosenberg que o diga, “(...) foi transferido para o 3º Batalhão da Polícia Militar, ano em que se casou com Mônica Lopez do Prado Bispo. Os bons frutos dessa união foram Larissa Lopez do Prado Bispo, hoje advogada, e Matheus Lopez do Prado Bispo, estudante de Direito em Salvador.

Em 1989, foi promovido ao posto de 1º Tenente PM, em Juazeiro. Profissionalmente, exerceu diversas funções:

- Comandou o Pelotão PM de Curaçá (em 1988)*
- subcomandante da 3ª Companhia do 3º BPM em Sr. do Bonfim (89-90)*
- Foi Delegado de Polícia no Núcleo Residencial Pilar (Caraíba Metais), entre 1991 e 1995*
- Entre 1997 e 2002, foi Comandante da 3ª CIA PM do 3º BPM, em Sobradinho Bahia, onde foi promovido ao posto de Capitão PM (17/12/1997)*
- Em 2002, foi nomeado Comandante da 54ª Companhia Independente da PM, em Campo Formoso.*
- Em 2005, retornou a Juazeiro e foi nomeado Subcomandante do 3º BPM.*
- Em 2006, foi nomeado Comandante da Companhia de Polícia de Ações em Caatinga – CPAC, excelente Polícia da Bahia.*

De acordo com os que trabalham ao seu lado, sempre atua com muita responsabilidade e dedicação. Na CPAC, recebeu diversos elogios da imprensa baiana, devido a sua atuação em diversas ações na capital baiana.

Em 2010, foi promovido ao posto de Major PM. Posteriormente, foi nomeado Comandante da 76ª Companhia Independente, em Juazeiro.

Em 2011, foi nomeado Comandante do 6º BPM, em Senhor do Bonfim, e promovido ao posto de Tenente-coronel, função que exerce atualmente.

Suas características profissionais e pessoais contribuíram e contribuem para o engrandecimento de Senhor do Bonfim e de toda região do Piemonte Norte do Itapicuru.” e um pouquinho também do território do sisal. Conversando com o Comandante, na realidade, as ações são fracionadas em 2 territórios: ele atua em parte do Piemonte Norte do Itapicuru e em parte também do território do sisal, ali pegando Itiúba, Cansanção e mais duas outras cidades, dois outros municípios.

(Lê): “Implantou projetos sociais importantes como o PROATIVO, que oferece boas práticas físicas à comunidade, tendo mais de 1.500 inscritos.

Outro projeto de grande repercussão social na região é a Filarmônica do 6º BPM, formada por adolescentes e adultos. É realizada em parceria com a SUDESB”, da qual está presente Gustavo Miranda, chefe de gabinete, a quem saúdo também. E funciona (Lê): “no Ginásio de Esportes Paulo Braga, em Bonfim.

Destacam-se ainda:

- a implantação do canil;*
- a reforma total do prédio da unidade;*
- a implantação do Centro Integrado de Comunicações da Polícia Militar (CICOM), que atende mais de 30 municípios...”*

Tive o prazer de acompanhar o secretário da Segurança Pública e o atual comandante, o coronel Anselmo, na entrega do Cicom em Senhor do Bonfim.

•“(...) o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), ação inédita na região;

•a redução considerável dos índices de criminalidade em toda região.

O tenente-coronel Anselmo Bispo é um transformador social, é um homem de bem, é um profissional consciente da sua missão. E, por tudo isso, ele é admirado e respeitado por todos.” Bem, digo isso porque ele é respeitado não só pelos colegas de fardas mas, principalmente, pela sociedade, porque o bom comandante precisa ter o respaldo, o respeito e a credibilidade junto à sociedade. Isso, ele tem. E a gente é testemunha disso.

(Lê) “Trata-se daquelas pessoas indispensáveis na construção de uma sociedade melhor e mais justa socialmente.

São estas a trajetória e o seu trabalho desenvolvidos. Tudo isso o credencia a receber a maior condecoração do Poder Legislativo da Bahia: a Comenda 2 de Julho.

A honraria é oferecida para homenagear as pessoas que contribuem ou tenham contribuído para o desenvolvimento político e administrativo da Bahia e do Brasil e destina-se a pessoas que têm um papel de destaque nos cenários público e político e contribui com a cidade e com a sociedade de uma forma geral.

Parabéns, tenente-coronel Anselmo Bispo!

Por isso, no dia de hoje, concedemos esta homenagem ao Sr. tenente-coronel

da Polícia Militar da Bahia, o Sr. tenente-coronel Anselmo Bispo.

Parabéns” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rosemberg Pinto):- Parabenizo o homenageado e todos os presentes.

Agradeço presença de todos.

Com a vossa permissão, peço, ao meu querido Bobô, o meu afastamento. Tenho uma audiência, agora, na Secretaria da Fazenda.

Desejo sucesso na continuidade dos trabalhos.

Um bom dia a todos. (Palmas)

Neste momento, devolvo a Presidência dos Trabalhos ao meu querido Bobô.

(O Sr. Bobô assoma à Presidência dos Trabalhos.)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô):- Assistiremos à apresentação do Coral da Polícia Militar com a música *Sal da Terra*.

(Procede-se à apresentação do coral.)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô):- Nesse momento, vou quebrar o protocolo por uma razão justa e vou conceder a palavra ao prefeito de Senhor do Bonfim, até pela sua formação. O prefeito, além de administrar a cidade de Senhor do Bonfim, é militar. Ele é major da reserva da Polícia Militar e tem um conhecimento muito claro do perfil do tenente-coronel Anselmo. Portanto, eu gostaria de conceder a palavra ao prefeito Correia.

O Sr. EDIVALDO CORREIA:- Bom-dia a todos. Eu sou hoje o prefeito de Senhor do Bonfim, esta honrosa cidade que tive o prazer de escolher para morar. Peço desculpas por não cumprimentar individualmente a cada um dos componentes da Mesa por não saber o nome de todos. Quero dizer que os cumprimentos e os abraços são em nome do desembargador Eserval Rocha, a quem admiro, e do deputado Bobô, que tem feito um trabalho excelente em prol do nosso município e do nosso Estado.

Vou falar mais do sargento Bispo, que durante os 6 anos em que foi delegado em Pindobaçu eu era comandante da companhia de Senhor do Bonfim. E tivemos uma convivência amigável, inclusive. O sargento Bispo era um homem disciplinado, culto, humilde e, acima de tudo, educado. E o coronel Anselmo herdou dele essas qualidades.

Uma determinada vez, estava indo de Salvador para Bonfim, e ele, no sentido contrário, reconheceu meu carro e parou para me cumprimentar.

Essa é uma distinção que muito me orgulha, em dizer que temos um amigo que se destaca na Polícia Militar, quiçá, no Estado também, como comandante, como

homem público que tem desenvolvido políticas públicas para o problema da inclusão social. Como representante de Senhor do Bonfim, muito me orgulha homenagear este cidadão e companheiro policial militar.

Homem digno. Quero abraçar a metade dele, pois, com toda verdade, é também responsável por esse sucesso, a Sr^a. Mônica. E os filhos, por quem nós fazemos tudo. Por eles, enfrentamos os maiores desafios. É a maior satisfação do mundo quando os vemos independentes, sem necessitar de nós.

Ao iniciar, esqueci de fazer uma menção honrosa ao major Lima, ao major Mascarenhas, ao capitão Nonato, ao Gustavo, ao Paco e a outros bonfinenses presentes.

Felicidades ao coronel Anselmo. Que você chegue no lugar em que todos aspiramos. Quando somos do interior, aspiramos ser prefeito. Quando somos da polícia, aspiramos ser comandante. Desculpem-me, mas todos nós sonhamos com isso.

Um abraço a todos. Um abraço afetivo nos meus companheiros da Polícia Militar.

Sucesso para todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô):- Agradeço ao prefeito Correia, que já está profetizando, não é, gente?

Em Bonfim, fazemos uma brincadeira, quando chamamos o tenente Nonato de quase capitão. O prefeito já o chamou de capitão. Isso significa que bons ventos... quem sabe, ainda esse ano, com fé em Deus, Capitão Nonato. (Risos)

Em nome do Poder Legislativo, passo às mãos do homenageado, o tenente-coronel José Anselmo Moreira Bispo, a Comenda Dois de Julho, concedida por esta Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Para fazer a entrega, convido a sua esposa Mônica e sua filha Larissa.

(Entrega da comenda Dois de Julho.)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô):- Eu gostaria de convidar o Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça, Dr. Abelardo Paulo da Matta Neto, para compor a Mesa, por gentileza. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado o tenente-coronel José Anselmo Moreira Bispo. (Palmas)

O Sr. JOSÉ ANSELMO MOREIRA BISPO: - Bom-dia a todos e a todas.

Antes de iniciar os cumprimentos, eu gostaria de informar a todos que sou um chorão assumido e fatalmente chorarei aqui. Na passagem ali no corredor a minha esposa fez uma recomendação para que eu não chorasse, mas ela começou a chorar

primeiro, então a ordem dela já foi descumprida por ela mesma, ela está me dando o direito de chorar.

Sr. Presidente da sessão e proponente deputado Bobô; Sr. Comandante do Policiamento Especializado coronel Lázaro, aqui representando o Exmº Sr. Comandante Geral Anselmo Brandão; Sr. Ex-Presidente do Tribunal de Justiça desembargador Eserval Rocha, assim como eu, ribeirinho do São Francisco; Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça Augusto de Lima Bispo; Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça Abelardo Paulo da Matta Neto; Sr. Conselheiro Inaldo da Paixão Santos Araújo, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia; Sr. Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho Valtércio Oliveira; Sr. Subchefe da Casa Militar, colega de turma, assim como o coronel Lázaro, tenente-coronel Maurício Costa; Sr. Prefeito do Município de Senhor do Bonfim, amigo pessoal, por herança do meu pai, major Correia, não consigo chamá-lo por outro nome; Sr. Coronel Alfredo, meu comandante atual, também quase colega de turma; quase, o senhor não é colega de turma, não, o senhor é quase colega de turma, contemporâneo de escola e que hoje faz um excelente trabalho lá, trazendo um norte para todos; minhas senhoras, meus senhores; quero aproveitar, agradecer e saudar também o comandante-geral coronel Castro, que é uma referência para a gente, coronel, e um orgulho enorme para mim e para a minha família a presença do senhor aqui nesta sessão; saudar todos aqui presentes.

(Lê): *“Poderia ter preparado um discurso cheio de citações ou com palavras rebuscadas, mas optei por falar com o coração.*

Sem sombra de dúvidas, vivemos hoje, eu e minha família, um instante ímpar nas nossas vidas.

Vida de um ribeirinho do São Francisco, filho de um sargento da Polícia Militar da Bahia e de uma professora primária, nascido em Juazeiro da Bahia, que viveu seus primeiros seis anos de vida em Itagibá, cidade ao sul da Bahia, onde seu pai fora delegado nomeado. Que cresceu vendo exaltados os valores da família, da retidão, da fidelidade à honestidade; que cresceu tendo como exemplos maiores, dois casais de avós, o paterno formado por um sapateiro e uma dona de casa, seu João e Dona Nenê; o materno formado por um catingueiro nato e outra dona de casa, vividos na Fazenda Mari dos Moreiras, município de Juazeiro-Ba, seu Antônio Moreira e Dona Adelina, a mãe Dilina. De um catingueiro, que virou homem na cidade de Pindobaçu, lá no Piemonte do Itapicuru, região rica em todos os sentidos, mas em especial no seu povo simples e abençoado; que estudou no Colégio Isabel de Queiroz, em Senhor do Bonfim; que concluiu seu ensino médio no Colégio Augusto Galvão”, em Campo Formoso, “instituição a qual rendo homenagens. Ribeirinho... instituição a qual rendo homenagens. Ribeirinho que cresceu como cidadão e reforçou a sua disciplina como Menor Aprendiz do Banco do Brasil, em Pindobaçu; que foi professor primário lá no Bairro do Kidé, em Juazeiro.

Um ribeirinho que resolveu ingressar na Polícia Militar da Bahia, para cursar a Academia da Polícia Militar, sem ter ideia do que seria, haja vista achar que a PM

acabaria nos sargentos, tão grande era o respaldo moral e social do seu pai por onde passavam, nas andanças dele, que nós o acompanhávamos.

Esse ribeirinho do São Francisco, mas filho de toda Bahia, essa Terra amada, que foi abençoado ao entrar na Polícia Militar da Bahia, ter como receptores os então Alunos a Oficiais, Celso e Anselmo, hoje, o nosso atual Comandante Geral, perdoem-me apenas não declinar qual seria o Aluno de Dia e o Adjunto, porque lá se foram 32 anos desse primeiro encontro. Que foi abençoado a ter como primeiro exemplo profissional o saudoso, mas sempre presente Cel. PM Antônio Lopes Filho, a época Comandante e Diretor de Ensino da nossa Academia da Polícia Militar; que fora abençoado por ingressar numa turma formada por jovens cidadãos, hoje exemplares profissionais na área da Segurança Pública, a Turma Estácio Luiz Valente de Lima, que para mim é mais que uma turma de Aspirantes, é uma família, dentro da família maior que é a minha amada PMBA. Esse grupo de irmãos que será eterno em minha vida.

Um ribeirinho que se tornou um oficial sertanejo, que viveu a sua vida milicianiana sempre na linha de frente do combate; sempre na operacionalidade, com noites passadas em claro em meio à caatinga; essa vegetação única, rica, linda, cheirosa e inspiração para os poetas; sempre na luta contra o mal social.

Efetivamente me considero um homem abençoado, ao longo da minha vida pessoal e profissional, tenho sido agraciado com a oportunidade de conviver com pessoas de bem e do bem, das mais variadas classes sociais e culturais, mas fundamentalmente de vida ilibada, de áurea boa, que me agrega valores. Sei que a vida não é feita apenas de calmaria, mas adoto como filosofia de vida, exaltar apenas os que amo, os que fazem bem a minha vida e, com aqueles outros que não, ofereço a minha oração, pedindo a Deus que os direcione para o caminho do bem.

Nesse momento ímpar das nossas vidas, como já dito anteriormente, temos, eu e minha família, que agradecer, em primeiro lugar ao Grande Arquiteto do Universo, Deus, Pai maior de todos nós, que nos permitiu está vivenciando esse momento de grande alegria.

Agradecer aos meus pais, José Pereira Bispo, SGT PM Bispo, in memorian, e a Dona Adelaide Moreira Bispo, a professora Adelaide, extensivo aos meus irmãos, Adriana e Eugênio, com suas respectivas famílias.

Agradecer à Polícia Militar da Bahia, meu orgulho e orgulho baiano, instituição que escolhi para pertencer e servir; por tudo que tem me proporcionado, inclusive pela possibilidade concretizada de ser condecorado nesse dia, em especial agradecer aos meus irmãos de Estácio de Lima, por essa convivência duradoura, já expandida aos nossos filhos e filhas.

Agradecer a todos os meus comandantes, nessa trajetória da minha vida como profissional da PMBA, no nome do Cel. PM Alberto Paraíso, meu primeiro comandante pós conclusão do Curso de Formação de Oficiais, no 72 Batalhão PM, no Forte do Barbalho, uma verdadeira escola; aos companheiros e companheiras da

nossa quase Bicentenária Milícia de Bravos, aqui representados nos seus diversos postos e graduações, amigos e amigas conquistados ao longo desses trinta e dois anos de serviços prestados a sociedade baiana.

Agradecer aos meus companheiros e companheiras de luta diária, de todas as Unidades e Subunidades que tive o privilégio de comandar, desde a 32 Companhia do 39

Batalhão PM, lá em Sobradinho, passando por Campo Formoso, CIPE-Caatinga, a nossa CPAC,- 76 CIPM em Juazeiro, até chegar ao meu 62 BPM, em Senhor do Bonfim, a Terra do bom começo.

Agradecer ao senhor Ayres de Souza Prado e Dona Meire Lopez do Prado, meu sogro e minha sogra, por ter me permitido fazer parte dessa honrada e exemplar família, fazendo, por inúmeras vezes, o papel de meus pais, trazendo com eles os agregados: cunhados, cunhadas, sobrinhos e sobrinhas, incluindo nesse rol, nosso Tio Eraldo, aos quais estendo meus agradecimentos.

Agradecer À Maçonaria, essa instituição milenar, onde tenho sido polido diariamente, evoluindo a cada dia, para verdadeiramente me tornar um homem livre e de bons costumes, a todos o meu tríptico e fraternal abraço.

Agradecer aos meus amigos e amigas civis aqui presentes, de todas as regiões desse Estado chamado Bahia, desde os conterrâneos da Região Norte, até os meus amigos e amigas soteropolitanos.

Agradecer pela presença aos nossos amigos prefeitos e vereadores de todas as regiões da Bahia, em especial aos amigos da Região do São Francisco, Piemonte do Itapicuru e Região do Sisal.

Agradecer a esta Casa Legislativa, a Casa do Povo Baiano, Casa esta, tão bem conduzida pelo Deputado Marcelo Nilo, extensivo aos excelentíssimos senhores e senhoras, deputados e deputadas, que a compõem.

Agradecer ao excelentíssimo senhor Deputado Raimundo Tavares, o Deputado Bobô, meus ídolo nos campos, mesmo jogando no principal adversário do meu querido Esporte Clube Vitória, e que hoje expande a minha admiração ao homem e político que demonstra ser. Agradecer pela bondade de enxergar em mim qualidades e merecimentos para tão grandiosa Comenda, que só pelo nome a torna assim, grandiosa, Dois de Julho, data maior da nossa amada Bahia e fundamental para a independência brasileira. Saiba deputado, que a minha família hoje aqui presente, comunga desse orgulho meu, e também está sendo condecorada junto comigo. Sei que meu saudoso pai, minha referência quando aqui esteve entre nós e hoje meu anjo de LUZ e protetor espiritual, está festejando e transbordando de orgulho, assim como minha mãe, lá em Manaus, no Amazonas, também o faz. Por tudo isso e independente do que ocorra com minha vida de agora em diante, tenho a certeza de que tudo que fiz, valeu a pena ter feito.

Como último agradecimento, e de propósito, porque tenho que destacar, que

exaltar e agradecer a minha esposa, Mônica Lopez do Prado Bispo, essa mulher guerreira, fiel, amiga, amante e mãe, que comprou comigo aquele sonho de que a única forma de vencer e progredir nas fileiras dessa PMBA, seria me dedicar inteiramente a ela, sem limites ou reclamações, e essa mulher, minha esposa, sempre esteve disposta a me acompanhar em todos esses momentos, a todos os lugares que me dispunha a ir trabalhar; essa mulher que vibra com minhas conquistas, que chora com meus insucessos, mas que se mantém ao meu lado, como a coluna principal de uma construção chamada família. Essa mulher que gerou meus maiores tesouros, nossos filhos, Dr^a. Larissa Lopez do Prado Bispo e Dr. Matheus Lopez do Prado Bispo, sim, minha Dr^a. e meu Dr, sou assumidamente um pai coruja, tenho o maior orgulho dos filhos que tenho, porque eles merecem que eu sinta esse orgulho e a cada dia, me encham mais ainda de alegria por suas existências, eu os amo Lai e Theu.

Todas as minhas conquistas, todas as minhas condecorações, todas as homenagens que já recebi e vier a receber, elas pertencem em especial a minha esposa Mônica, mulher que Deus colocou em minha vida como uma benção e que me norteia.

Ouso a tomar como minha uma frase de Fernando Guifer, um jovem jornalista paulista, em que ele declara: "A motivação em trabalhar com amor, vem da realização em fazer o que gosta.". Partindo desse pressuposto, eu sou um homem feliz.

Para encerrar, num resumo da minha trajetória até aqui, adoto a letra de uma música, muito ouvida na minha juventude e até hoje ouvida e admirada por todos que apreciam a boa música popular brasileira, de autoria do grande Benito di Paula, quando ele diz:

'Ah, eu chorei

Quando saí lá de casa, enfrentei o mundo, eu chorei

Ah, só eu sei

Que pra chegar onde estou

Eu confesso que eu lutei...'

Continuo com a força para lutar, com a fé que o trabalho honesto vale a pena e nos ajuda a concretizar nossos sonhos, por mais distantes que pareçam ser.

Vamos à luta, com muito trabalho, fé em Deus e nos homens e mulheres de bem.

Que Deus continue a nos proteger e abençoar.

Obrigado."

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô):- Tive o prazer de fazer esta indicação, mas, se não

houvesse a ampla maioria de votos nesta Casa, ela não teria passado. Por isso, quero fazer o registro da presença do deputado Roberto Carlos, que foi um dos que votou pela aprovação dessa comenda. (Palmas)

E tenho certeza de que o deputado federal Josias Gomes, que atualmente é secretário de Relações Institucionais do governo do Estado, se fosse deputado estadual, também teria aprovado com muito louvor essa comenda. Faço o registro da presença de ambos, embora tenham chegado no fim do tempo regulamentar, estourado o tempo. E Josias, certamente, está aqui também representando o governador Rui Costa. (Palmas)

Convido a todos para ouvirmos o Hino da Bahia, executado pelo Coral da Polícia Militar.

(Execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Bobô):- Queria fazer um agradecimento ao Coral da Polícia Militar, que é um verdadeiro espetáculo; um espetáculo à parte.

Antes de fazer o encerramento formal desta sessão, quero mais uma vez registrar a minha alegria por ter apresentado essa proposição, com a qual concedemos a comenda mais importante desta Casa Legislativa ao tenente-coronel José Anselmo Moreira Bispo. Por extensão, quero abraçar os seus familiares, colegas, amigos, enfim, todos os que fizeram essa trajetória vitoriosa na sua vida, coronel. Deus continue a iluminá-lo e lhe dando muita saúde.

Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis e militares, dos amigos e familiares do homenageado, das Sr^{as}. e dos Srs. Deputados, da imprensa. Muito obrigado a todos.

Declaro encerrada a presente sessão. (Palmas)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.